

DOCUMENTOS:

ACTA DOS FESTEJOS CÍVICOS COM QUE O POVO DE SOBRAL COMEMORA A

DATA ÁUREA DO 1º CENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL -

(1822 - 1922) .

Acta dos festejos Cívicos com que o Povo de Sobral comemora a data aurea do 1º Centenario da Independencia Nacional 1822-1922-

r

Aos sete de Setembro do anno da graça de 1922, estando reunida toda a Collectividade de Sobralense na Praça de Independencia, desta Cidade, em torno do obelisco levantado pelo Povo de Sobral em Comemoração da nossa Independencia Nacional, foi pelo Ex.º Sr. Prefeito Municipal C. L. Henriques Rodrigues d'Albuquerque solemnemente inaugurado o dicto Padrão, depois de ter celebrada missa Campal. Ex.º Sr. Bispo D. José Tupymanbá de Fosta -- ao pé do Santo Crucifixo que ficou em frente a igreja de S. Francisco.

Discursou por essa occasião o illustre Sr. Rey d'Almeida Fonte que discorreu com muita eloquencia e patriotismo sobre o grande acontecimento, cujo prototypo foram nossos Avós ha cem annos atrás; acontecimento que impetrou a Independencia da Patria Brasileira que durante 300 annos, isto é, desde que descoberto pelo celebre Almirante Pedro Alvares Cabral gemia sob o peso gravoso da metropole portugueza, e que aquelle monumento levantado pelo Povo de Sobral no meio da Praça Publica exprimeia bem -- todo o nosso patriotismo e Covismo, servindo elle ainda de testemunho ás gerações futuras.

Com a queda os cidadãos mais conspicuos, o Clero, as autoridades Judicarias e civis e grande massa popular computado em mais de seis mil pessoas -- acompanhando ao Ex.º Sr. Bispo Diocesano que levava a imagem do Divino Crucificado, sahiram processionalmente a percorrer as principais ruas da Cidade até ao Palacete da Camara Municipal, onde observada a prometteca de estilo, foi a fonte Imagem do Christo solemnemente reposta na sala de honra do Tribunal do Jury, realisando-se assim a grande aspiração do povo desta invicta Cidade Catholica de Sobral;

Numa breve, mas eloquente allocução o Ex^{to} Bispo disse quanto lhe ia de satisfação n'alma por esse supremo acto de justiça, de fé não só dos sobrazeiros, mais também das auctoridades locais - qual a de reprobção do Christo no recinto do Colendo Tribunal. Foi muito solenne e profundamente commovente a entrega de Imagem feita pelo Ex^{to} Bispo ao Ex^{to} Dr. José Saboga d'Albuquerque, muito digno Juiz de Direito da Camara: este assumido sob a grande Commação da grande assistência produziu um bellissimo discurso analogo ao acto; collocando depois a Santa Imagem no lugar destinado: uma longa salva de palmas foi a expressão da franca adhesão do povo que enchia literalmente todos os Comportamentos do vasto Palacete da Camara ao quanto disse e fez o illustrado e digno Magistrado.

Discursou luthantamente depois o Sr. José Chistovam de Arouso Coelho, Juiz substituto desta Terceira, que como sempre a bordou magistralmente o assumpto com grandes applausos dos assistentes, fazendo bellissima applicação de Christianismo e affirmando ser aquelle acto a maior das affrontas ás Cruzes do Povo de Sobral pela revindicacão moral da fé dos sentimentos catholicos dos Brasileiros contra a pseudo secular leiça que tanto se esforça em pagar a e morder e morder contumaz: se no Religião que s'irradia de Calvario e é adoptada nas terras descobertas por Cabral - e que encontramos a paz e amor, a concórdia de que tanto precisa a Communhão brasileira. Ainda usou de palavra o jovem Dioceliano Saboga d'Albuquerque peinteando auctoridade do neto ^{produccão} do Pr^{ncipe} Antonio Thomaz: Em seguida terminou a importante festa de repositão do Christo no Juiz, o Ex^{to} Prefeito considerou ao Ex^{to} Bispo para presidir a sessão Civica com que a Intendencia Comemora a grande data: Usou, entao, da palavra o illustre Sr. Pedro Mendes Carneiro, orador official, fazendo ainda uma auctoridade oração, em que louvava as glorias do Patria e os heros que mais se salientaram na historia da Nacão. Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador. Falou depois o Sr. V. Oliveira de, como representante dos

município de Hyapobe, occupou largamente a attentione da
Auditoria com o seu notavel discurso rico de conceitos e erudi-
cao; assim terminou a brilhante festa.

A tarde do mesmo dia depois de Te Deum solennemente ceu-
ta na Cathedra, partiu d'aqui o povo formando esplendida
parada civico no rumo de Praça de Independencia, onde
por esta occasião foliou o Sr. ^{agente} J. M. ^{de} Almeida, Luiz ^{de} ^{Almeida} ^{de} ^{Almeida},
depois de collocadas as placas - Em seguida debandou a
multidao.

Até de haver a noite Sessão Civica, depois Comemora-
tiva no Club - "Gremio" e "Democrat", esta feita como Cafa-
reina platonica a data o muito illustre Dr. Atualpe-
Barbosa Lima, a qual o delegat ordeno se fazer por
Sr. Francisco Leopoldo Fernandes Pinheiro.

A Academia de Letras Solenne aliu de um "Revista
Commemorativa da grande data Nacional, Consagran-
do maior accentuamente de historia patria com uma
brilhante parva dada no Theatro da Camara Muni-
cipal: fizeram-se ^{com} muitos applausos o muito illustra-
dos Drs Benjamin Hoffmann e Luiz Vicenzo: sem os seus
s'imposeram ao grande auditorio pela belleza e estilo
e erudicao: O Sr. Cravinho Filho leu o seu bello e tocante
poema - que celebra um dos factos trojanos da terra cearense
no periodo clivasterico.

As festas populares que tanto prazer deram ai honrou o seu
prestado a data de ay Independencia s'iniciaram de de
o dia 3 Com musica na Praça, Comemora as as horri-
retros as avonidas Cortes dos creanças dos nestas -
publicas e particulery, terminando esta Avonida,
onde brilhantemente foliou o Sr. Antonio Rodrigues
de Almeida, Dr. Pedron de Avonida, Comitanda de
Creancia amorem o horry e a bandeira symbolo
de ay grande Patria.

Houve ainda arreamento da bandeira a tarde ao passar a
multidão, que sahia da cathedra, sea frente ao Pala-
cete Municipal, occorria na occasia. O Sr. Doutor
Barreto fez um bello discurso á Bandeira.

Sobral, 7 de Setembro de 1922
Eu. Pe. Francisco Alves de Moraes, secretario geral
dos J. Civicos na Cidada de Sobral, a reverencia

27000
200
135

34